Jornal do Sintaema

O SINTAEMA É FILIADO À CTB e Fenatema

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

Gestão Juntos na Luta 2015 / 2019 | www.sintaemasp.org.br | Ano: 28 - nº 851 - 19 de dezembro de 2016 a 5 de fevereiro de 2017

Fundação Florestal

GOVERNO ALCKMIN NEGA REPOSIÇÃO AOS TRABALHADORES PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO

PEC 55

13/12: NA MESMA DATA EM QUE FOI EDITADO O AI-5, SENADO APROVA PEC QUE LIQUIDA DIREITOS

AINDA NESTA EDIÇÃO:

RETROSPECTIVA 2016 — 3

SINTAEMA NA ALBA E NA FBP — 8

SEMINÁRIO DE DELEGADOS SINDICAIS — 6

Fundação Florestal

GOVERNO ALCKMIN NEGA REPOSIÇÃO AOS TRABALHADORES PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO

Indignação. Esta é palavra que define o sentimento dos trabalhadores da Fundação Florestal em relação ao descaso com o que o pleito deles, mais do que justo, vem sendo dispensado pelo governo Alckmin.

Dois anos sem reposição salarial! Esta é situação em que os trabalhadores da Fundação Florestal se encontram. Para tratar desse e outros assuntos o Sintaema se reuniu no último dia 12 com o novo presidente da Fundação Florestal, Eduardo Soares de Camargo, porém o presidente informou que o governo rejeitou mais uma vez o pedido de reposição salarial.

Ainda na reunião o Sintaema cobrou que a comissão permanente criada para cuidar dos assuntos pendentes pudesse ter mais participação, além do posicionamento sobre o reajuste do vale-refeição devido à mudança de endereço do Horto para Pinheiros.

Foi informado que será aplicado no vale-refeição dos trabalhadores da Fundação o mesmo reajuste aplicado no VR dos trabalhadores da Secretaria de Meio Ambiente, e será retroativo ao dia 12 de dezembro de 2016, data em que os trabalhadores foram para o novo endereço.

O Sintaema colocou suas preocupações e não cessará a luta enquanto os companheiros da Fundação não obtiverem a reposição salarial. Estamos juntos!

TRABALHADORES EM DEFESA DO MEIO AMBIENTE

E enquanto os trabalhadores da Fundação Florestal fazem apreensão de pássaros, armadilhas e armas, prestando um excelente serviço à sociedade em defesa do Meio Ambiente, o governo Alckmin age com total descaso ao pleito da reposição salarial desses companheiros. Vergonhoso!

Colônia de férias

COMPANHEIRO DORVALINO FOI HOMENAGEADO NA REINAUGURAÇÃO DO CAMPO

No dia 3 de dezembro foi reinaugurado o campo de futebol da Colônia de Férias de Nazaré Paulista. Reformado, o campo levou o nome do saudoso companheiro Dorvalino Barboza que por anos cuidou da Colônia com muita competência e dedicação.

Entre os convidados que foram prestigiar o evento tivemos a presença do Prefeito de Nazaré Paulista, Joaquim da Cruz Junior.

Além das partidas de futebol feminino e masculino, a festa foi animada pela Fanfarra Municipal de Nazaré Paulista, e a programação seguiu no sábado com roda de samba, grupos de rock, baile, e no domingo sarau com poesias e performances.

Sem dúvida, um final de semana marcante e de muitas alegrias das quais nossos associados puderam fazer parte.

Veja mais fotos deste dia em nossa página: www.sintaemasp.org.br

JUNTOS CONTRA O GOLPE!

Caros companheiros e companheiras, o povo brasileiro vem sendo atacado de todas as formas pelo governo golpista de Temer.

Além de ter usurpado a democracia ao tirar a presidenta Dilma do poder ao qual ela foi legitimamente eleita por 54 milhões de brasileiros, este governo vem tentando destruir tudo o que foi duramente conquistado pelos trabalhadores e aposentados.

Algumas das maldades desse governo: reformas previdenciária e trabalhista, a ameaça de privatização do saneamento, terceirizações de atividade-fim, PEC 55 que congela por 20 anos gastos com setores essenciais, como a saúde, a reforma intempestiva no ensino que têm levado estudantes a enfrentar com coragem a polícia nas ocupações das escolas e nos protestos, enfim, não há limites para tanta maldade para com o povo. Portanto, companheiros, o cenário é nebuloso, por isso é fundamental a união dos trabalhadores em mobilizações e protestos, porque somente com muita luta teremos chances de tentar barrar esse conservadorismo que ataca os direitos sociais construídos ao longo de décadas, prejudicando a população mais pobre de nosso país.

Em nossa categoria, com exceção dos companheiros da Fundação Florestal, aos quais foi negada a reposição salarial pelo governo Alckmin, apesar de todos os movimentos que o sindicato vem fazendo, os demais trabalhadores conseguiram garantir direitos e ampliar conquistas, mesmo diante das adversidades e desmandos do governo estadual. Vamos continuar lutando por todos!

Seguem alguns momentos de nossa categoria combativa que merece todo nosso respeito e apoio.

Um forte abraço, estamos juntos!

Rene Vicente – Presidente do Sintaema

Ato 1º de maio 2016

Ato em Brasília

Ato Nacional na Praça da Sé

Ato das Centrais pelos direitos trabalhistas - Fiesp

Ato pela Democracia - Ponte das Bandeiras

Dia Nacional de mobilização - Av. Paulista

4ª Conferência das Mulheres

Curso de formação

Debate sobre saneamento

Aposentados em Aparecida

Aposentados em Presidente Epitácio

Aposentados-Protesto SP

Odebrecht Mauá

Cetesb - Trabalhadores aprovam greve

Cetesb - Campanha Salarial

Encontro de Saneamento - RJ

Fundação Florestal- Arraial do Protesto

SAEG - Aprovação do acordo

Fundação Florestal - Assembleia Campanha Salarial

Fundação Florestal - Protesto na SMA

Saneaqua Mairinque

Sabesp - Assembleia Campanha Salarial

Sabesp - Assembleia Escala de Revezamento

Sabesp - Protesto Sabesprev

Sabesp - Assembleia Plano de Cargos

Sabesp - Protestos contra a privatização do saneamento

Sabesp - Protestos pelo reajuste do VA

Acqua Boom

Águas de Araçoiaba

Águas de Jahú - Aprovação de acordo

Águas de Jahu

Águas de Matão - Aprovação de acordo

Águas de Votorantim

Águas do Mirante

Atmo

Attend Ambiental

CAB Andradina

CAB Atibaia

CAB Castilho

Coambiental - Aprovação de acordo

Schientec

Ecopolo

Sanej

Keller Ambiental

Nova Opersan - Sede São Paulo

Nova Opersan Jandira

Nova Opersan Jundiaí

Odebrecht Ambiental Mauá

Odebrecht Interior

Servmar - Aprovação de pauta

Odebrecht Interior

Posse dos delegados sindicais- Guararema

Sabesp - Gerência da DRT Sorocaba

MESA REDONDA VITORIOSA PARA OS TRABALHADORES

No dia 6 de dezembro o Sintaema esteve em Sorocaba para uma mesa redonda entre o sindicato e a Sabesp devido ao fato de que alguns sabespianos da região de São Roque estavam trabalhando além do limite legal, e essas horas não estavam sendo quitadas como horas extras.

A Sabesp alegou que em algumas ocasiões teve a necessidade de que alguns trabalhadores ficassem além da jornada normal, e que uma parte dessas horas concedeu folga compensatória e o restante pagou como adicional.

Diante do quadro, a empresa se comprometeu a não mais praticar o banco de horas, e o Sintaema propôs que nas horas já compensadas seja aplicado o percentual de 100% e que seja pago em dinheiro, descontando-se as horas já compensadas.

Houve o acordo entre as partes e a empresa efetuará o referido pagamento aos trabalhadores de São Roque no mês de dezembro de 2016, e que até 10/01/2017 encaminhará ao sindicato o levantamento das horas extras a partir de setembro de 2016 dos trabalhadores da região de Tatuí e demais cidades compreendidas na jurisdição da gerência da DRT de Sorocaba, onde se encontra a Sabesp.

O Sintaema solicitou ainda que o mesmo tratamento dispensado a essa região seja estendido a toda a Superintendência de Botucatu (RM), o que será feito na sequência, retroatividade a setembro de 2016 e o devido acompanhamento do Sintaema.

Confira a ata na íntegra em nossa página:
www.sintaemasp.org.br
Juntos na luta!

PEC 55

13/12: NA MESMA DATA EM QUE FOI EDITADO O AI-5, SENADO APROVA PEC QUE LIQUIDA DIREITOS

No último dia 13 foi aprovada no Senado em segundo turno a Proposta de Emenda Constitucional 55, a PEC da Morte, como tem sido chamada. A medida impõe um rigoroso teto para as despesas sociais do governo para os próximos 20 anos.

A PEC 55 está sendo apresentada pela equipe econômica do governo como tábua de salvação para a economia nacional, mas tem sido vista por muitos como a mudança que poderá afundar de vez a economia do país e levar com ela toda a população mais pobre, com reflexos em toda a sociedade, preservando apenas o setor financeiro e os segmentos mais ricos que raramente se abalam com os altos e baixos da economia nacional.

Na última sexta-feira, a PEC 55 foi condenada por relatores da Organização das Nações Unidas (ONU) em documento que destaca o *"impacto severo"* que terá a medida sobre a população pobre no Brasil, provocando *"retrocesso social"* e colocando *"toda uma geração futura em risco"*. O diagnóstico é do australiano Philipe Alston, relator especial das Nações Unidas para a pobreza extrema e os direitos humanos.

"O AI-5 dos direitos sociais"

Em artigo na Carta Maior, o professor de ciência política Francisco Fonseca (FGV/Eaesp e PUC/SP) classificou a PEC 55 de *"AI-55 dos direitos sociais"*. Ele observa que não se trata de mera coincidência o fato de a votação da PEC-55 ocorrer no mesmo dia em que foi editado o Ato Institucional número 5 (AI-5), em 1968, dando início à fase mais sombria da ditadura militar.

Os momentos históricos trazem muitas convergências também. Naquele momento fatídico da história, o então ministro do trabalho da ditadura militar, Jarbas Passarinho, presente na elaboração do AI-5, expressou a perspectiva das Forças Armadas ao declarar: "*Às favas, senhor presidente, com todos os escrúpulos de consciência*".

E, como compara Fonseca, hoje não está muito diferente:

"Neste 13 de dezembro de 2016, 48 anos depois, igualmente o consórcio golpista que está vitimando a democracia política e social brasileira está mandando às favas: o pacto político que instaurou a democracia institucional pós-1988, a Constituição de 1988, os direitos sociais e a sociedade de bem-estar social que vinha, aos trancos e barrancos, se estruturando no Brasil desde a década de 1930. Não é pouco!".

Fonte: Portal CTB

Política

AS CONSEQUÊNCIAS SOCIAIS E ECONÔMICAS DO GOVERNO TEMER

Este foi o tema da palestra proferida pelo professor e diretor do Instituto de Economia da Unicamp, Anselmo Luís dos Santos no dia 14 de dezembro, na Sede do Sintaema.

A palestra, promovida pelo Departamento de Formação do Sintaema, propiciou aos delegados sindicais e suplentes da categoria a ampliação dos conhecimentos e elucidação de dúvidas acerca do quadro atual em que o Brasil vive, diante de tantas ameaças aos direitos dos trabalhadores.

Confira algumas citações do professor:

"Mesmo com todos os problemas, a situação do Brasil não era como falaram: criaram uma crise, deram o golpe e jogaram o país à beira do caos", disse o professor sobre o que antecedeu o golpe.

"A Previdência não tem rombo, o que estão querendo fazer não é a reforma que deveria ser feita, e sim uma "reforma" que atende aos banqueiros e ao setor privado", frisou.

"Não fosse a resistência sindical, essas reformas que o governo Temer quer agora implantar já teriam ocorrido no governo FHC".

Empresas privadas

SINTAEMA EM AÇÃO

Samar

Os trabalhadores da Samar de Araçatuba aprovaram no dia 30 de novembro a montagem da pauta de reivindicações. Até o fechamento desta edição não houve negociação porque a empresa cancelou a agenda de reuniões. Juntos na luta!

CAVA Ambiental

Está aprovada a proposta negociada entre o Sintaema e a direção da Cava para os seus trabalhadores, que aceitaram a proposta em assembleia no dia 1º de dezembro. Estamos juntos!

Odebrecht Ambiental

O Sintaema e a direção da Odebrecht assinaram o acordo coletivo dos companheiros e companheiras de Limeira, Porto Ferreira, Rio Claro, Santa Gertrudes e USI. Parabéns!

TRABALHADORES DA ODEBRECHT HÁ 10 ANOS JUNTOS NA LUTA COM O SINTAEMA. PARABÉNS!

Sabesp

ILHABELA: É MUITA PRESSÃO SOBRE OS TRABALHADORES!

Os trabalhadores de algumas áreas da Sabesp estão no limite, como em Ilhabela, onde há relatos de assédio moral por parte do gerente local. Teve caso de trabalhador afastado, com depressão, devido ao trato que o gerente dispensa à equipe.

E para completar, esses trabalhadores estão sem o vale-alimentação porque não foi comunicado à Sodexo que o a Sabesp não está mais no endereço antigo, e sim em novo local. Justamente nesta época de festas, quando todos precisam do VA, os trabalhadores estão com esta dificuldade.

Detalhe: há anos que a empresa está no endereço atual! Será que foi apenas uma falha administrativa? O Sintaema vai atrás da resposta, e não permitirá que o gerente continue com uma postura que está deixando os trabalhadores apreensivos e doentes.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS NO LIMITE!

Já na Sabesp de São José dos Campos os trabalhadores estão se desdobrando ao máximo para atender a demanda de toda uma região, o que também está causando um desgaste emocional muito grande.

Há estudos que mostram que para atender toda aquela população deveria haver três agências. No entanto há apenas uma no Poupatempo. E além de terem que trabalhar além do limite, os trabalhadores de São José também sofrem pressão da chefia.

Esses são alguns dos casos que o sindicato tem visto na Sabesp, mas a verdade é que ocorre em muitos outros locais: pressão, assédio e sobrecarga de trabalho. É preciso contratação de mão de obra própria, é preciso acabar com o tratamento duro de gerentes para com os trabalhadores. O Sintaema está lutando para mudar esse quadro. Estamos juntos!

SINTAEMA EM AÇÃO

No dia 5 de dezembro o Sintaema se reuniu com o corpo gerencial do Departamento e Divisão Operacional da Sabesp Itaquera para resolver problemas das áreas, entre eles transferências e permutas. Juntos na luta!

UMA PERDA INESTIMÁVEL NA LUTA CONTRA A DESIGUALDADE SOCIAL

O Sintaema – Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente de São Paulo lamenta profundamente a morte do sindicalista argentino Carlos Chile Huerta, Secretário de Organização da Central dos Trabalhadores da Argentina - CTA Autônoma, um grande defensor das causas sociais e dos direitos dos trabalhadores da Argentina.

Carlos Chile Huerta enfrentou com coragem o Ditador Pinochet e será sempre lembrado por sua combatividade em defesa dos menos favorecidos.

Carlos Chile, presente!

ALBA

ALBA APROVA REALIZAÇÃO DE ENCONTRO MUNDIAL DOS MOVIMENTOS POPULARES

O Sintaema esteve presente neste encontro que tirou importantes resoluções, entre elas a realização do Encontro Mundial

Reunidos de 1 a 4 de dezembro, na cidade de Silvania, cerca de 60 quilômetros de Bogotá, na Colômbia, 250 delegados e delegadas dos movimentos sociais oriundos de 22 países, em toda a região, aprovaram a realização do "Encontro Mundial dos Movimentos Populares" que deve acontecer em outubro do próximo ano.

Movimentos sociais da Alba realizam assembleia continental na Colômbia

Esta foi uma das resoluções da 2ª Assembleia Continental dos Movimentos Sociais para a Alba (Alternativa Bolivariana para os Povos de Nossa América) que contou com a participação da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), representada pelo secretário de políticas sociais, Rogério Nunes.

Ele destaca que o encontro levou o nome "Fidel Castro Ruz" para homenagear o líder da Revolução Cubana, falecido em 25 de novembro. Em relação a ofensiva neoliberal, que atinge a América Latina e o Caribe, os movimentos sociais propuseram uma plataforma mínima de lutas para incentivar a resistência popular a partir das experiências de cada país.

Rogério frisou a participação de representantes do Sintaema (Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo), entidade filiada à CTB, e da Fenatema (Federação Nacional dos Trabalhadores em Água, Energia e Meio Ambiente) em um dos cinco grupos de trabalho que debateu "as lutas comuns e a forma de acumulação com destaque para a defesa da democracia do poder popular".

Venezuela e Colômbia

Na exposição sobre a conjuntura internacional, os palestrantes enfatizaram na situação da Venezuela, que resiste às tentativas de desestabilização contra o governo de Nicolás Maduro e acaba de ser suspensa temporariamente do Mercosul (Mercado Comum do Sul) e sobre a Colômbia, que chegou a um acordo de paz entre o governo de Juan Manuel Santos e a guerrilha, após mais de 50 anos de conflito, porém o resultado não foi referendado em consulta popular.

As organizações daquele país: Congresso dos Povos e Marcha Patriótica ressaltaram a necessidade de consolidação do processo de pacificação do país.

Durante o encontro, também foi falado sobre o papel da Alba como instrumento de defesa da soberania dos países.

No Brasil, a organização existe há 3 anos e protagonizou diversas iniciativas em defesa dos povos.

Após quatro dias de intensos debates e com a contribuição dos relatórios de cada grupo de trabalho aprovou-se uma nova estrutura organizativa e o incentivo aos capítulos nacionais de cada país.

Outra resolução será a realização do Encontro Mundial dos Movimentos Populares que ocorrerá em outubro de 2017, na Venezuela.

Fonte: Portal CTB

Segurança e saúde do trabalhador

"O SUS DO TAMANHO DA NECESSIDADE DO POVO BRASILEIRO"

Conforme informamos na edição anterior, o Sintaema participou do VII Encontro Nacional das Comissões Intersetoriais de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – CISTTs de 16 a 18 de novembro, em São Luís.

Com o tema "O SUS do tamanho da necessidade do povo brasileiro", o Maranhão sediou o evento realizado pelo Ministério da Saúde (MS), por meio da Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador, Conselho Nacional de Saúde (CNS) e Governo do Estado, através do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador Estadual, incorporado à Secretaria de Estado da Saúde (SES).

O Sintaema esteve presente representado pelo diretor de Segurança e Saúde do Trabalhador, que também compõe a direção do Departamento Intersindical de Estudos e Pesquisas de Saúde e dos Ambientes de Trabalho – DIESAT.

O Encontro reuniu cerca de 400 pessoas, entre membros das CISTTs nacional, estaduais e municipais, e demais atores que integram os serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), voltados à assistência e à vigilância para garantia da Saúde do Trabalhador, de acordo com a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (Portaria 1.823/12), e as leis Orgânicas da Saúde: Lei 8.080/90 e 8.142/90.

A programação contou com apresentações e discussões em diálogos participativos, abordando temas relevantes para a área, como: "Saúde mental no trabalho", "Atuação dos Cerest", "Ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador", "Participação social", "Intersetorialidade", "Dados de acidentes graves, fatais e doenças relacionadas à saúde do trabalhador e da trabalhadora", "Precarização do trabalho e Desenvolvimentos socioeconômicos" e impactos na Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.

O Encontro foi permeado por preocupações com a atual conjuntura política e econômica do país, de desmonte dos direitos sociais e em especial no congelamento por 20 anos dos gastos com saúde anunciado pela PEC 55.

O VII Encontro contribuiu também para a qualificação dos trabalhadores na participação da '2ª Conferência Nacional da Saúde das Mulheres' e da '1ª Conferência Nacional de Vigilância em Saúde', que serão realizadas em 2017.

Política

PLENÁRIA NACIONAL DA FRENTE BRASIL POPULAR

O Sintaema esteve presente neste mês na Plenária Nacional da Frente Brasil Popular, que reuniu mais de 350 militantes de 100 organizações de 24 Estados em Minas Gerais.

Esse importante evento debateu o cenário político do país e as bandeiras que devem ser erguidas pelos movimentos sociais e a Carta de Belo Horizonte, que, entre outros, defende os direitos sociais agora ameaçados pelo governo ilegítimo de Temer, e contra os ataques advindos de reformas e da PEC 55. Confira a carta de Belo Horizonte em: www.frentebrasilpopular.org.br

Sintaema

Presidente: Rene Vicente dos Santos – Diretor de Comunicação: José Antonio Faggian
Jornalista responsável: Adriana Chainho MTB: 24.298 - Projeto gráfico e diagramação: ZzyonN comunicação visual e digital
Sede do Sintaema: Av. Tiradentes, 1323 – Ponte Pequena – CEP 01102-050
Fone: 3329.2500 - www.sintaemasp.org.br - Email: imprensa@sintaema.com.br
Tiragem: 13.500 exemplares